

# Grafitheiros produzem obras inéditas para Via das Artes no Carnaval de BH

Seg 24 fevereiro

Belo Horizonte será tomada por manifestações artísticas que ampliam os horizontes da experiência carnavalesca. As avenidas Andradas, Amazonas e Brasil se transformarão em galerias ao ar livre, com telas gigantes assinadas por 15 artistas mineiros já reconhecidos, e também iniciantes, sob curadoria de Juliana Flores.

As telas, que trazem interpretações visuais com o tema carnavalesco e carregam o estilo próprio de cada artista, estão sendo produzidas nesta segunda (24/2) e terça-feira (25/2), no Espaço 356, no Olhos D'Água, em Belo Horizonte.

Serão mais de 40 obras, de seis metros de altura por três de largura, concebidas pelos grafitheiros Davi DMS, Ramar, Bolinho, Carolina Jaued, Gud, Fhero, Sodac, Marcos Ash, Fênix, João Gabriel, Zi Reis, Wanatta, Tekinha, PA3CK e Matheus Dias. As obras estarão distribuídas nas torres de áudio que compõem as três vias que serão sonorizadas este ano no projeto Via das Artes, iniciativa do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), para promoção do Carnaval da Liberdade 2025, dentro do Ano Mineiro das Artes (AMA).

“Convidamos para esta ação artistas que representam a pulsante cena do graffiti de Belo Horizonte. Nomes consagrados na cena como DMS, Wanatta, Bolinho e Fhero dividem espaço com novos expoentes da arte urbana local como Sodac e Zi Reis e trazem seu traço e estilo único para representarem a alegria e a criatividade desse Carnaval de Beagá que é tão singular e autêntico. O Carnaval também é arte e eu achei maravilhoso o Governo de Minas trazer ainda mais espaço para as artes visuais, para as vias que passam os grandes blocos da cidade”, explica a curadora Juliana Flores.

O Instituto Cultural Aurum é responsável pela produção artística do projeto Via das Artes, em parceria com a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e Appa.

“Este projeto é uma celebração da arte em sua forma mais vibrante e acessível. Transformar as avenidas de Belo Horizonte em galerias ao ar livre é uma maneira única de integrar a cultura ao cotidiano da cidade. A arte visual no Carnaval da Liberdade 2025 traz à tona a criatividade e a autenticidade de nossos artistas, refletindo o espírito de nossa cidade”, explica o presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis.